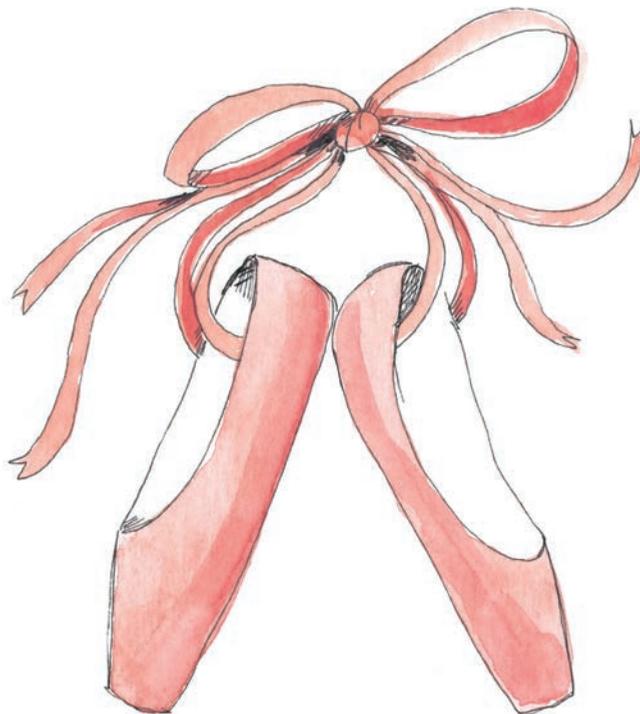


Aline Fávaro Tomaz

A BAILARINA ESPECIAL

Ilustrações
Clara Gavilan



© Aline Fávoro Tomaz

Diretor editorial <i>Marcelo Duarte</i>	Projeto gráfico e capa <i>Alex Yamaki</i>
Diretora comercial <i>Patty Pachas</i>	Diagramação <i>Estúdio Mondo</i>
Diretora de projetos especiais <i>Tatiana Fulas</i>	Preparação <i>Tuca Faria</i>
Assistentes editoriais <i>Vanessa Sayuri Sawada</i> <i>Juliana Paula de Souza</i> <i>Ana Luiza Candido</i>	Revisão <i>Marina Ruivo</i> <i>Alessandra Miranda de Sá</i>
Assistentes de arte <i>Alex Yamaki</i> <i>Daniel Argento</i>	Colaboração <i>Isadora Attab</i>
	Seção informativa <i>Sonia Casarin</i>
	Impressão <i>Cromosete</i>

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Tomaz, Aline Fávoro, 1981-
A bailarina especial/ Aline Fávoro Tomaz, 1981 - ; [ilustração Clara
Gavilan]. – São Paulo: Panda Books, 2012. 48 pp. il.

ISBN: 978-85-7888-239-6

1. Literatura infantojuvenil brasileira. 2. Balé – Literatura infantojuvenil.
I. Gavilan, Clara. II. Título.

12-4827

CDD: 028.5
CDU: 087.5

2012

Todos os direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks

Visite também nossa página no Facebook.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

Aos meus pais, Eleide e João, ao meu irmão, João Carlos, e à
minha babá, Marisa, que sempre estiveram juntinhos de mim.
Sinto-me feliz em retribuir todo o carinho contando-lhes
minha história, que bem poderia ser um conto de fadas.

Meus pés falam por mim em uma linguagem que
o mundo inteiro compreende: o balé clássico.



Sabe qual a primeira coisa que vejo quando me olho no espelho? Dois olhos pequeninhos, mas muito, muito verdes. Muita gente já me falou dos meus olhos, de como são bonitos e brilhantes, e de como chamam a atenção para o meu rosto especial.

Meus cabelos são de um loiro discreto, quase prateado, e compridos até o começo das minhas costas. São muito lisos e demoram um tempão para prender no coque!

É o que faço todos os dias: penteio meus cabelos para trás com cuidado, sem deixar nem um fiozinho escapar. Aliso bastante e prendo num rabo de cavalo elegante. Meus olhos ficam ainda mais verdes e vivos!

Depois, minha mãe me ajuda a transformar tudo isso num coque, enrolando o que sobrou dos meus cabelos loiros e prendendo com grampos, bem forte, para não soltar.

– Tem de ficar bem firme, Lili! – ela diz todos os dias.

Eu só confirmo com a cabeça enquanto ainda tento alisar ao máximo a parte da frente. Meu nome é Aline, mas todo mundo me chama de Lili.

Depois dos cabelos, ainda tenho de arrumar toda a minha roupa. Coloco uma meia-calça bem justa e, por cima, meu *collant* cor-de-rosa – é a parte mais bonita!

Dentro da minha mochila preciso me lembrar de colocar o tutu – aquela saia rodada e transparente –, e o mais importante de tudo nesta história: minhas sapatilhas.



